

## **Corga da Chã**

# Uma estreia auspiciosa

O lema é revelador de uma preocupação, o de conferir à marca o peso de uma herança que, como se sabe, incorpora geralmente valor e distinção. O Corga da Chã é assim apresentado como “o fruto da determinação dos nossos avós, da visão dos nossos pais e da nossa vontade em projectar a história”, consideram os irmãos Gomes que este ano apostaram em lançar no mercado o Corga da Chã em duas versões varietais, o Arinto e Trajadura. A crítica e os concursos, nomeadamente o da Comissão dos Vinhos Verdes, onde o Arinto recebeu uma medalha de ouro e o Trajadura de prata, tendem a validar a aposta.

Produzido numa propriedade localizada na freguesia do Paraíso, concelho de Castelo de Paiva, os Corga da Chã provêm dos quatro hectares de uma vinha plantada em socalcos xistosos reconvertida nos anos 90. Da colheita de 2006 chegaram ao mercado 30 mil garrafas, cabendo a responsabilidade pela enologia a Jorge Sousa Pinto. *M.C.*

